

GUIMARÃES 2012

CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

**Os impactos de Guimarães 2012
Capital Europeia da Cultura
(resultados preliminares) e
atividades a desenvolver em 2013**



- 1. Produção cultural**
- 2. Opinião dos públicos**
- 3. Impacto económico**
- 4. Impacto mediático**
- 5. Programação 2013**
- 6. Edições especiais 2013**

1. Produção cultural



Mais de 2.000 eventos

**Mais de 25.000 artistas
e técnicos**

Envolvimento da comunidade

Para além do trabalho da área específica de Comunidade, projetos de outras áreas lidaram e envolveram diretamente pessoas das diferentes comunidades de Guimarães: Artes Performativas (trabalho com funcionários da Lameirinho, o Arraial, a Viagem); o trabalho do ON/Off nas freguesias; Música (Orquestra Sub 12 e Sub 21, o trabalho com a Cercigui; o coro dos Expensive Soul); a interação e participação ativa na construção de projetos de A&A (ReaKT, Laboratório de Curadoria); todo o programa dos Tempos Cruzados e todo o programa do Serviço Educativo.

**Mais de 15.000 vimaranenses
em palco**

Colaborações e parcerias

Muitas e diversificadas relações: desenvolvimento conjunto de projetos e coproduções (Universidade do Minho, G-Sessions e produtores musicais; GMR nocnoc, GMR Play; Laboratório das Artes, Sociedade Martins Sarmiento, Paço dos Duques, Museu Alberto Sampaio); parcerias programáticas (CAAA, ASA, Instituto do Design, Cineclube...)

Estas parcerias tiveram como resultado melhorias das capacidades de produção das entidades; criação de novos projetos que terão continuidade (com o Instituto de Design ou CAAA e Plataforma de Produção de Cinema, p.ex.); aumento de público nos diferentes espaços e maior circulação entre eles; desenvolvimento e concretização de projetos de maior ambição (devido ao investimento no âmbito da programação).

**Mais de 300 entidades
envolvidas**

Criação em residência

Cerca de 80% da criação de Artes Performativas s foi feita em residência e a partir do território; Arte e Arquitetura (exposições como o ReaKT, as Cartografias da Memória e do Quotidiano, A Missão Fotográfica, O CCC e os Edifícios e Vestígios, o Devir Menor, o trabalho de Michelangelo Pistoletto, entre outras exposições e projetos);

Cinema (40 filmes, quase todos filmados em Guimarães e sobre Guimarães).

Estas três áreas, para além de terem abordado dramaturgias locais nas criações, abordaram questões históricas centrais da identidade do concelho, em especial a relação com o património industrial e com o tecido social, económico e cultural.

Outros: O espetáculo de comunidade, a residência permanente da FOE, o projeto Sonores, a Contextile, o Editoria, On/Off, Reimaginar Guimarães, etc.

Mais de 500 encomendas

Mais de 1.000 novas criações

**Mais de 700 residências
artísticas**

Mais de 40 filmes produzidos

Mais de 60 novas edições

**Mais de 100 estreias
internacionais**

Ocupação de novos espaços

Dos projetos Pop Up, à programação em Couros; das instalações de A&A na cidade (Performance Architecture, Reakt...) à programação do Espaço Público; às aparições da FOE na cidade e nas freguesias, ao Guimarães Play (hospital, shopping, parque da cidade e escolas).

A ocupação pontual de espaços: para filmagens, para exposições temporárias ou performances;

A relação com o comércio local com a ocupação de espaços comerciais, com a parceria em projetos de animação do centro histórico; A relação com espaços industriais, onde para além da ocupação que deles se fez, resultaram novas criações site specific.

Toda a programação de Espaço Público e todo o ciclo da Fura dels Baus.

**Mais de 300 espaços
programados**

Disseminação e descentralização

Muitos projetos que extravasaram a cidade, apresentando espetáculos, concertos e instalações em todo o concelho: FOE nas freguesias, Footsbarn, Laboratório de Curadoria, Tempos Cruzados, Serviço Educativo, Barco Rock Fest, etc

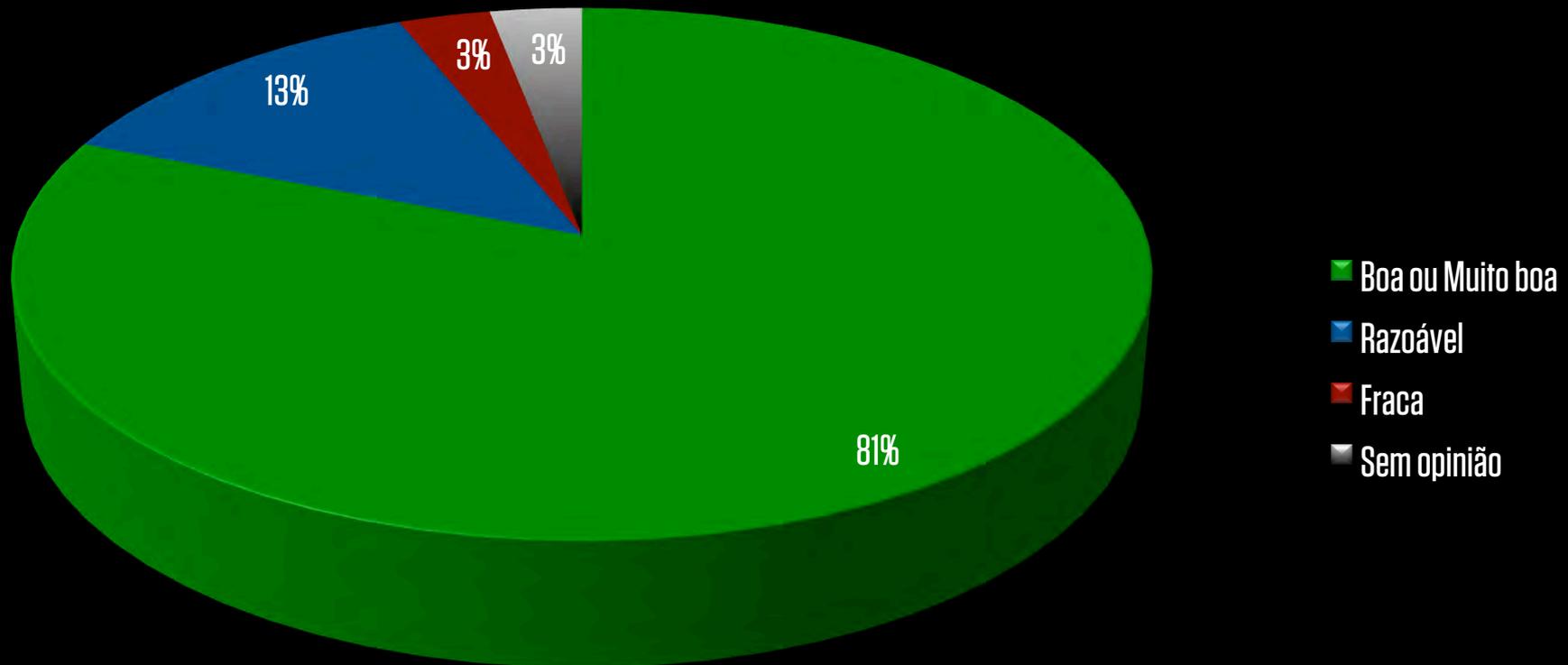
A grande maioria das obras criadas em Guimarães de A&A, de Cinema e de Artes Performativas, está já a circular pelo país e pela Europa.

2. Opinião dos públicos

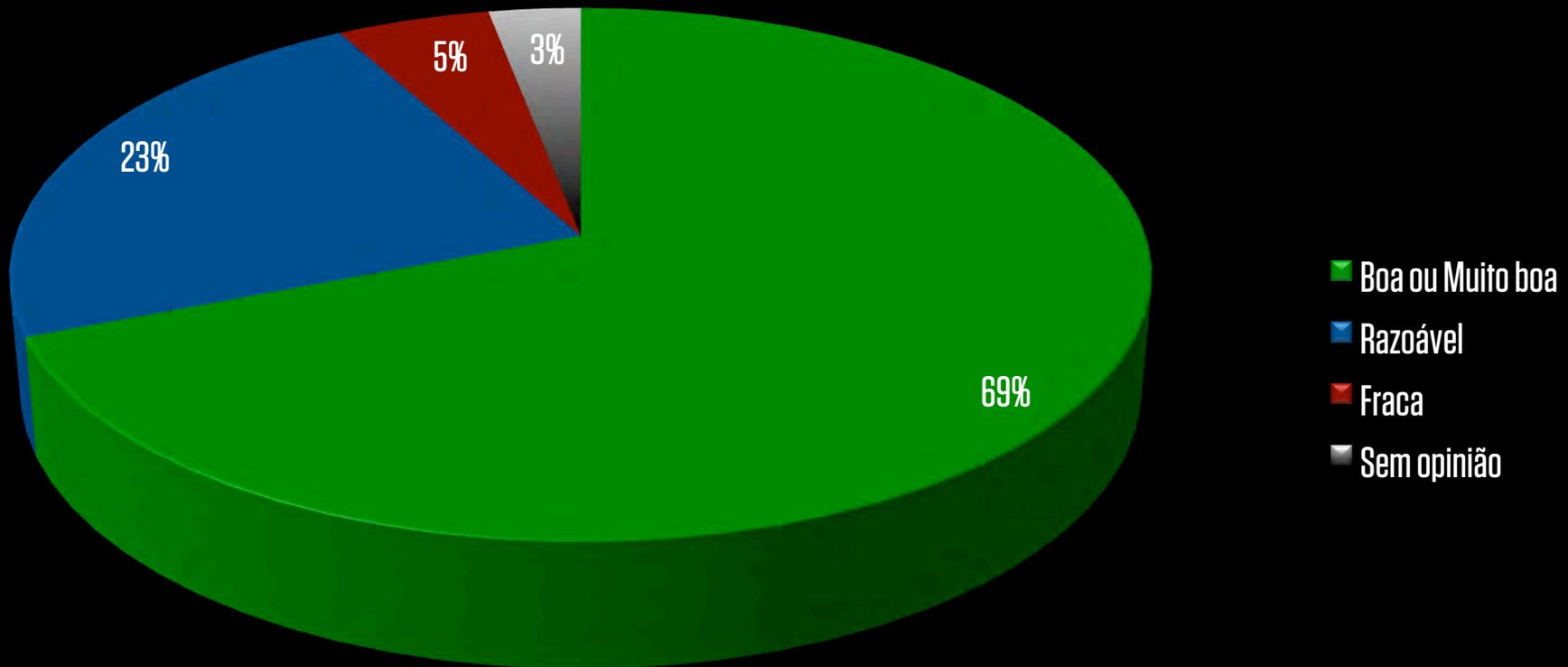


1.1. Avaliação do programa

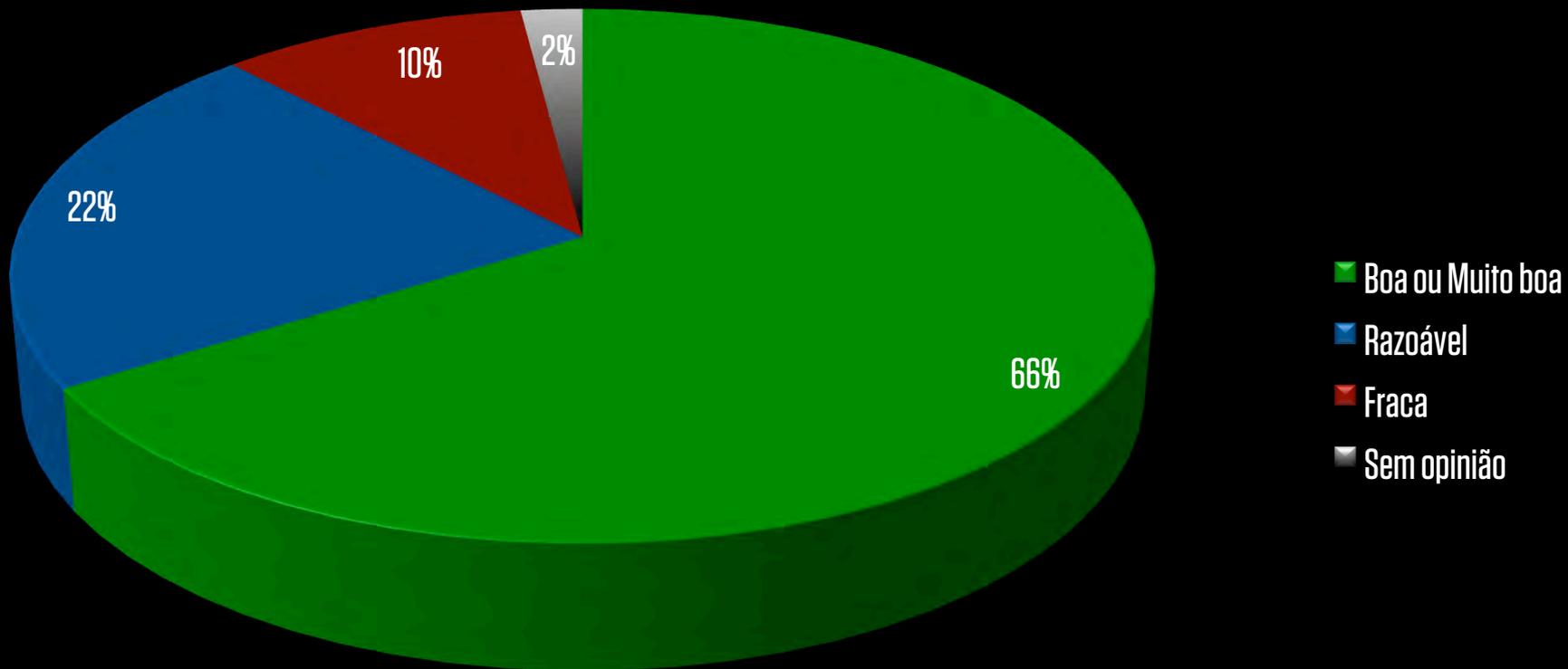
Localização



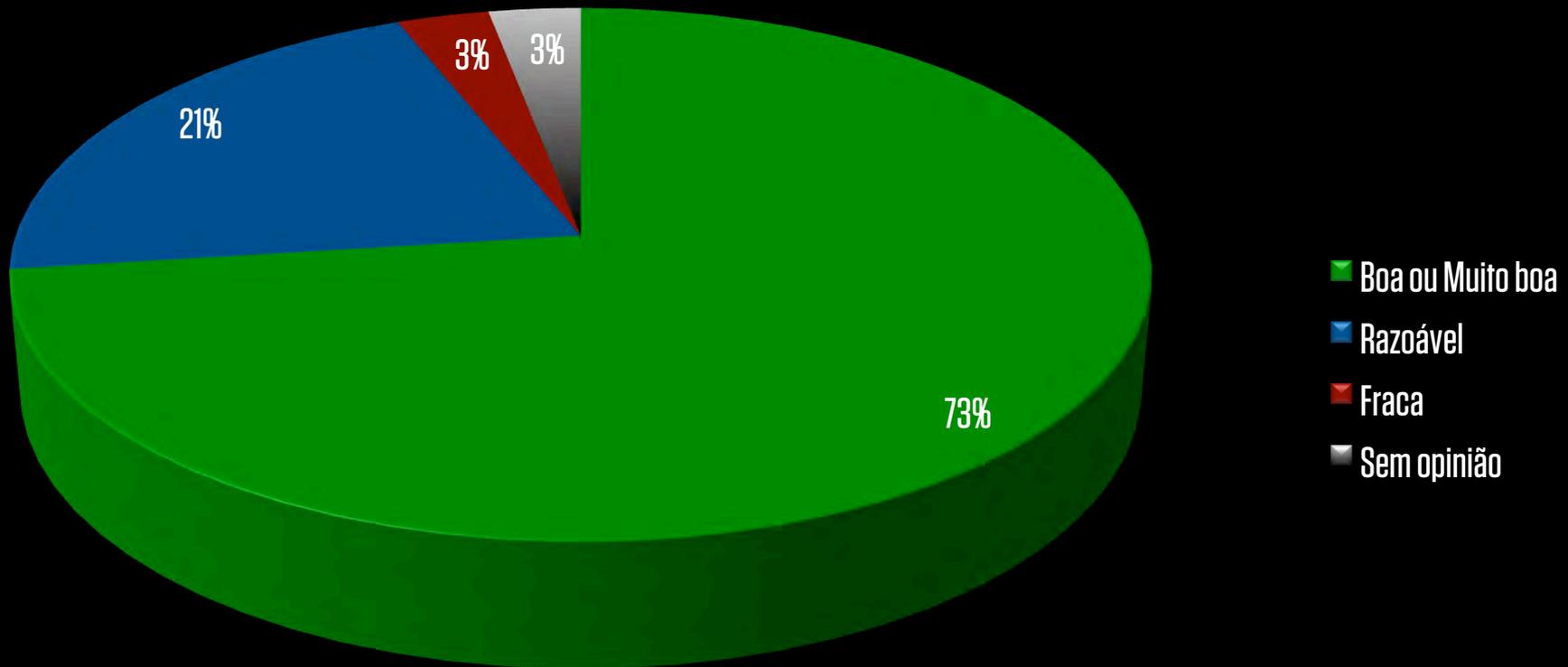
Diversidade



Divulgação



Qualidade

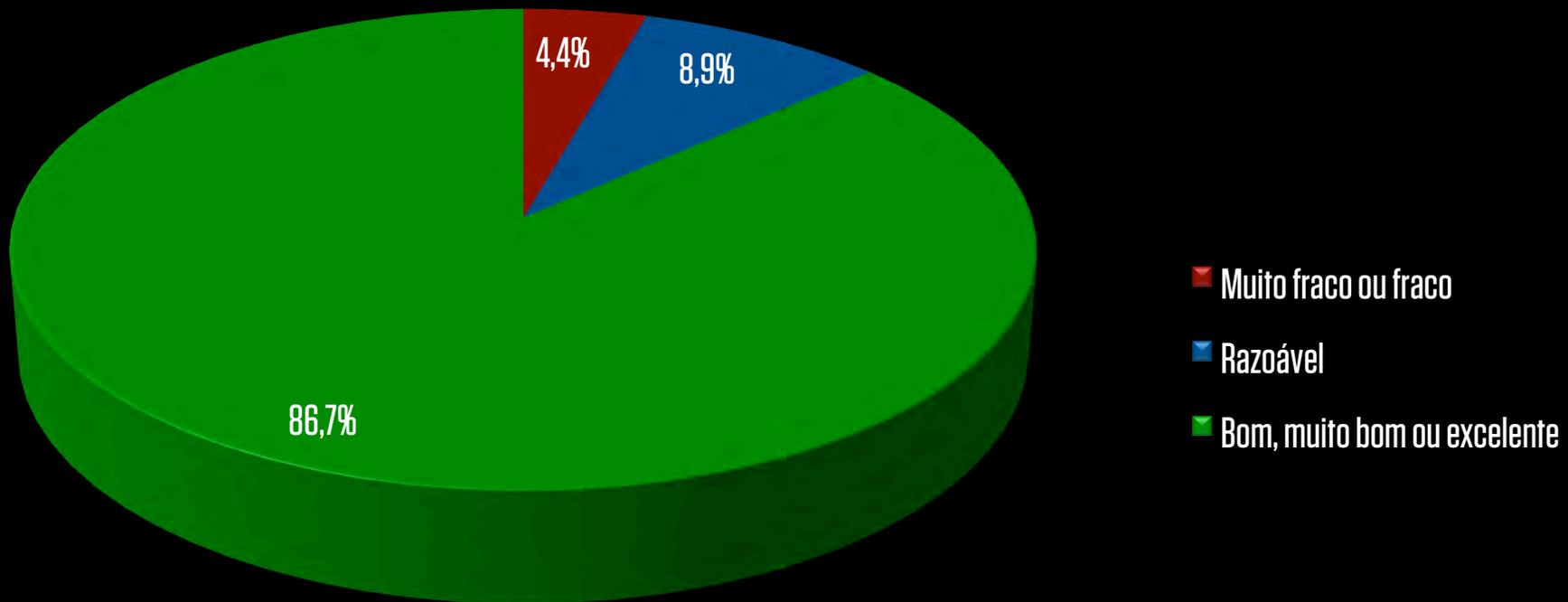


**90% considera os eventos
programados como bons,
muito bons ou excelentes**

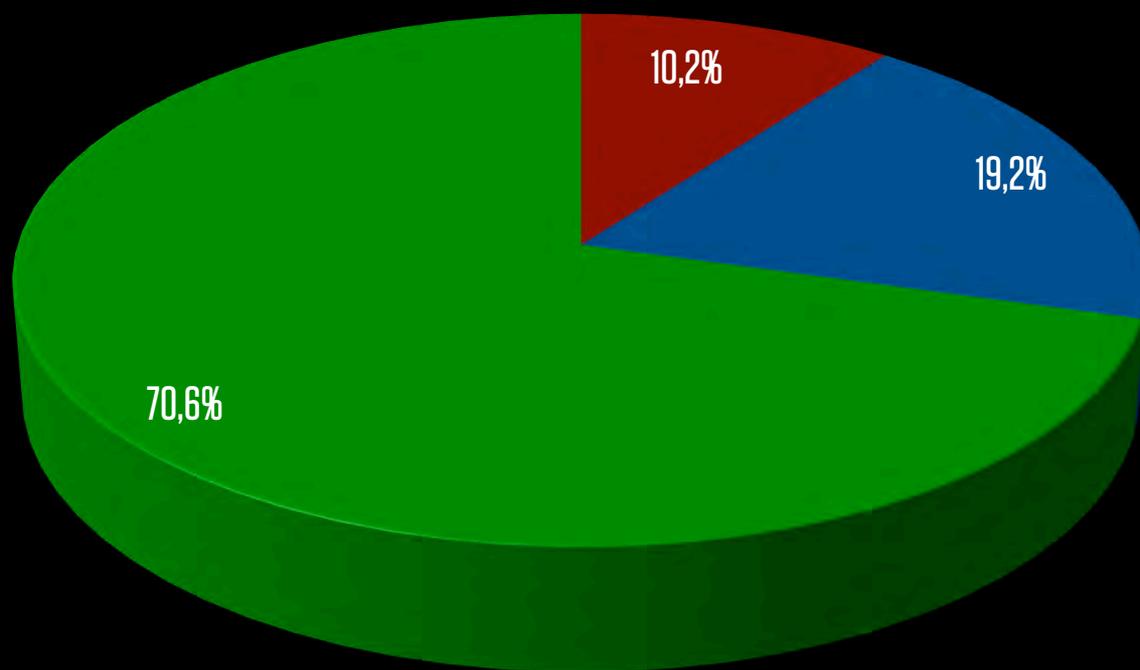


2.2. Avaliação dos eventos

Organização

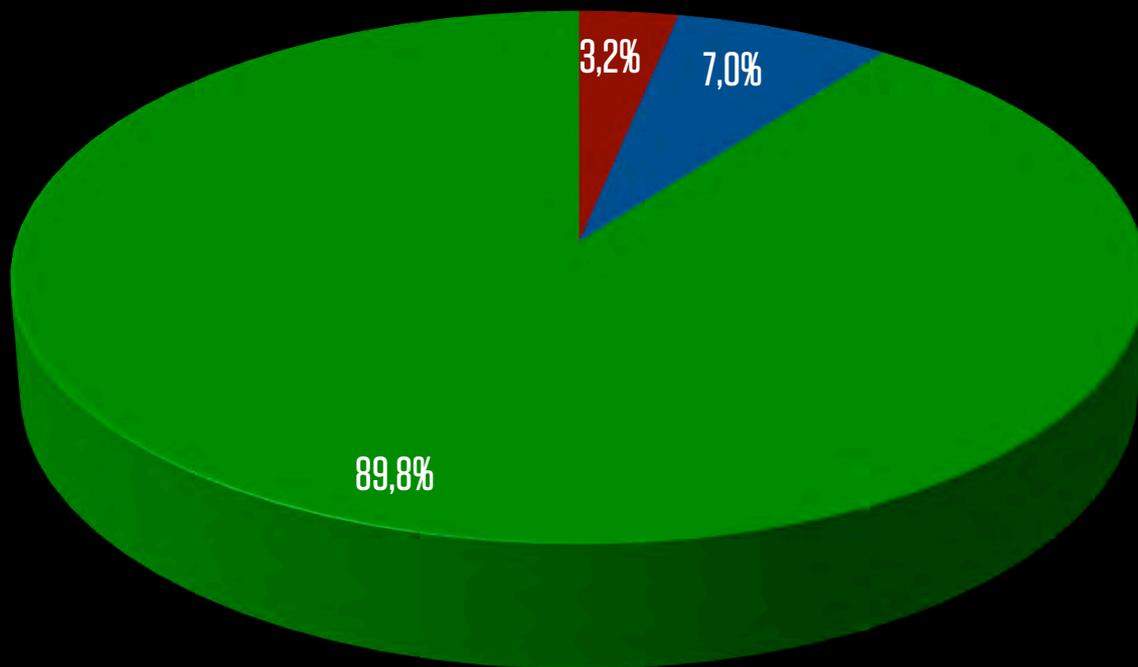


Divulgação



- Muito fraco ou fraco
- Razoável
- Bom, muito bom ou excelente

Qualidade



- Muito fraco ou fraco
- Razoável
- Bom, muito bom ou excelente



2.3. Opinião dos alunos do ensino Básico e Secundário

**99% conhecem a CEC e a sua
marca**

**93% consideram as actividades
das Escolas com a CEC
interessantes ou muito
interessantes**

**82% têm opinião positiva ou
muito positiva sobre a CEC**

**90% acham que a CEC melhorou a
cidade**



3. Impacto económico

3.1. Turismo

Mais de 2.000.000 de visitantes

**Crescimento da procura
turística em 106,5%**

Estrangeiros: 58.1% / + 297%

Portugueses: 41.9% / + 50%

Taxa de ocupação hoteleira: 65%
(+ 27% que em 2011)

Nº médio de dormidas

nacionais: 3 noites

estrangeiras: 5 noites

90% gastou mais de €50 por dia

90% são turistas culturais

**60% atribuem à CEC a razão da
sua visita**

**Todos os indicadores de
avaliação turística melhoraram
em relação a 2011**

**(em 2012) Mais 16% (do que em
2011) valorizam a recuperação
do centro histórico**

**Mais 21% valorizam a ligação à
origem da nacionalidade**

**Mais 23% valorizam a qualidade
da informação turística**

**Mais 23% valorizam a boa
gastronomia**

**Mais 31% valorizam a segurança
da cidade**

**Mais 34% valorizam a boa
relação qualidade/preço dos
serviços prestados**

**Mais 46% valorizam o
profissionalismo na prestação
de serviços**

**Mais 69% valorizam a qualidade
da oferta hoteleira**

**Mais 90% valorizam a boa
divulgação dos eventos
culturais da cidade**

**Mais 141% valorizam a
quantidade de animação da
cidade**

**Mais 206% valorizam a
qualidade de animação da
cidade**

**Avaliação muito positiva do
destino Guimarães: 8,5 em 10**

**Avaliação positiva do
desempenho de Guimarães
como CEC: Mais de 80%**

Impacto CEC na opinião dos visitantes:

- melhor imagem da cidade**
- rede de equipamentos culturais mais forte**
- cidade mais europeia**



3.2. Comércio

**Os comerciantes de Guimarães
reconhecem um aumento
superior a 60% nas vendas em
2012, enquanto o comércio a
nível nacional caiu cerca de 7%**

**90% dos comerciantes atribuí
parcial ou totalmente o
aumento de vendas à CEC**

**64% comerciantes acha que o
impacto da CEC cumpriu ou
superou as expectativas**

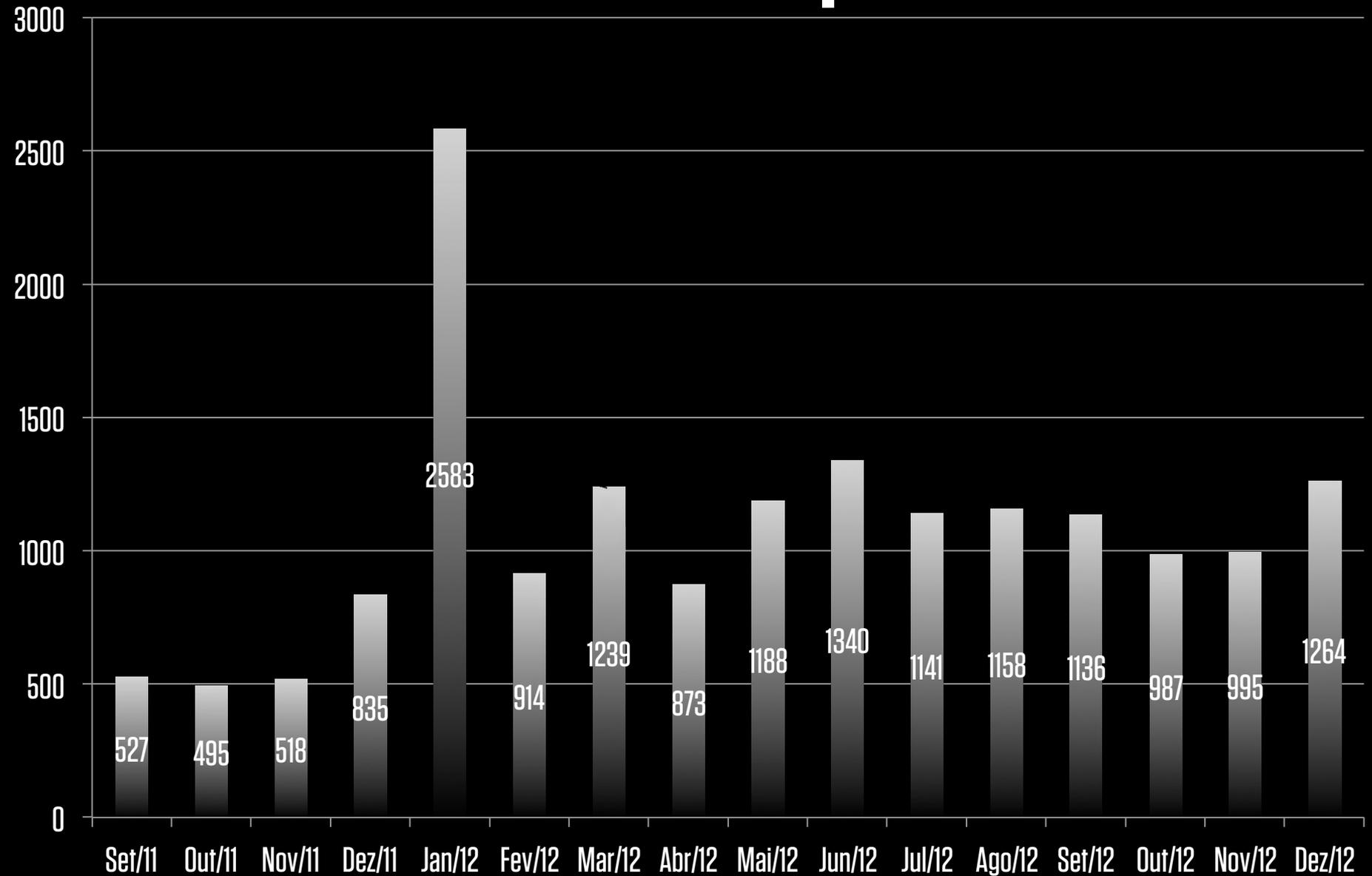
**87% dos comerciantes acham
que houve mais turistas
estrangeiros no centro
histórico.**

**96% considera que a CEC teve
um impacto positivo ou muito
positivo na cidade**



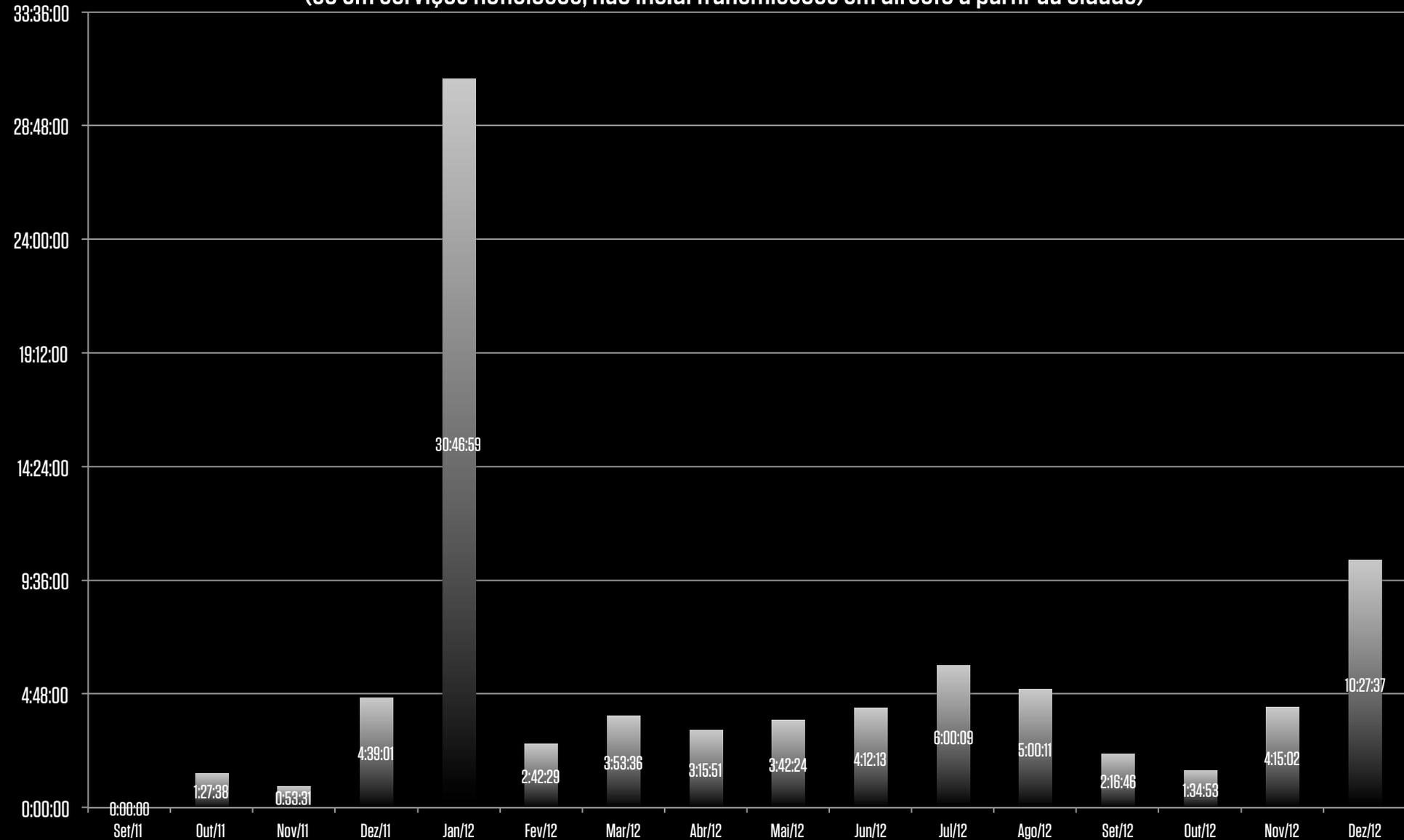
4. Impacto mediático

17.200 notícias publicadas



85 horas de televisão

(só em serviços noticiosos, não inclui transmissões em directo a partir da cidade)



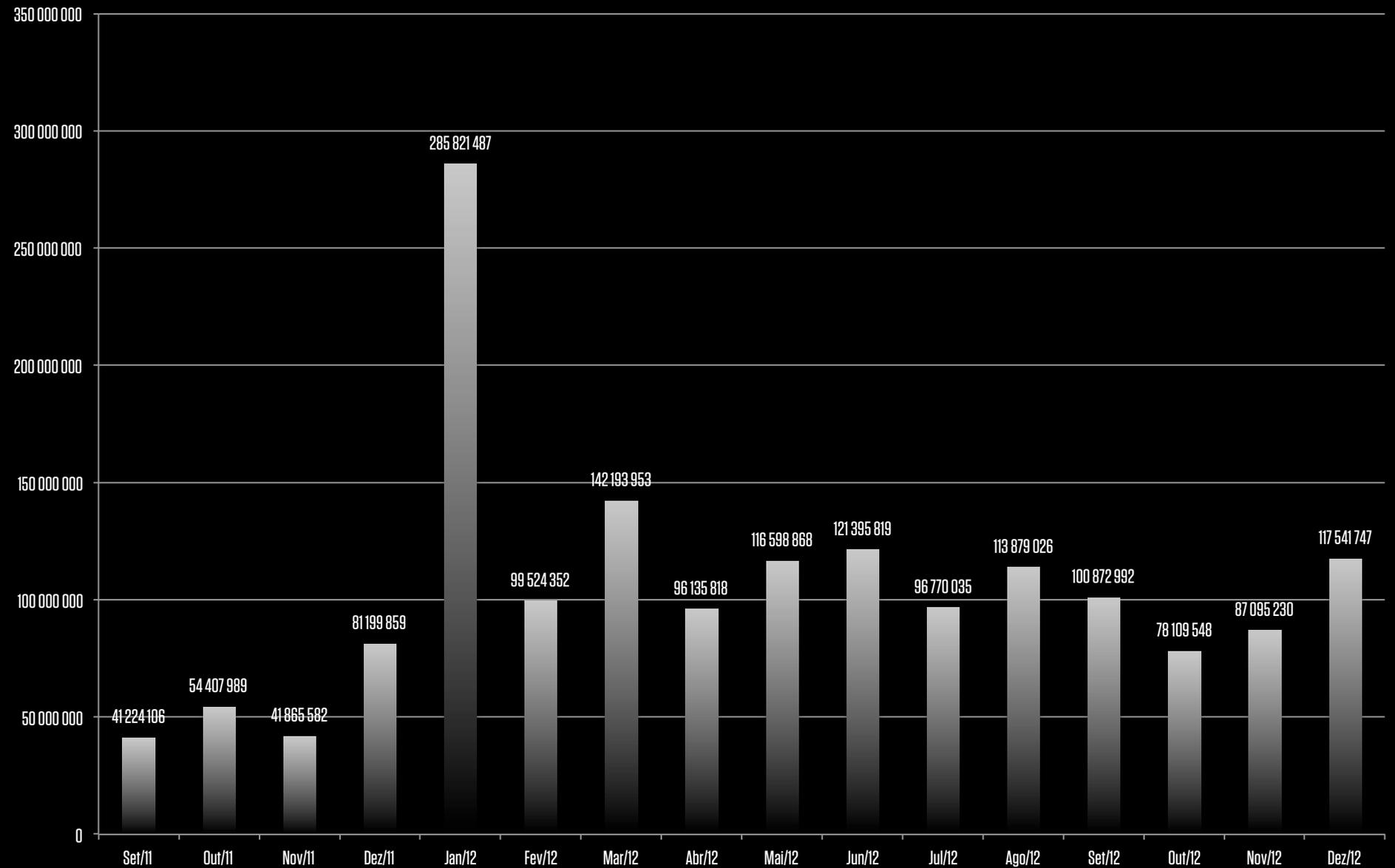
**1.158 de notícias na imprensa
online internacional**

110 press trips organizadas

**500 meios internacionais
recebidos em Guimarães**

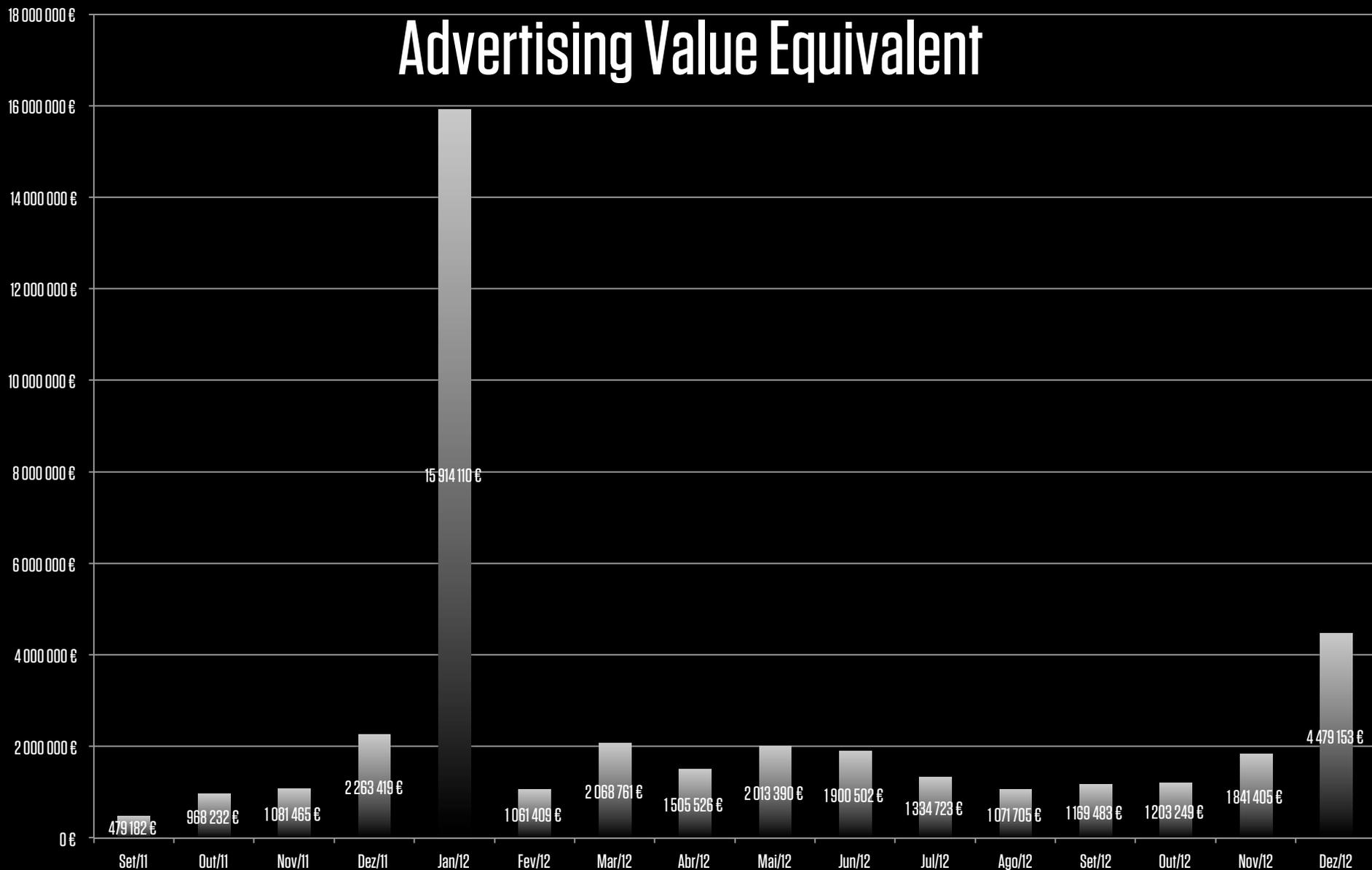
600 anúncios de imprensa

1.675 milhões de contactos



40.355.000 €

Advertising Value Equivalent



5. Programação

2013



Artes Performativas

Os novos espaços de criação como a Centro de Criação de Cadoso ou a Caixa Negra da Fábrica ASA permitem novas possibilidades para a criação e produção de Artes Performativas na cidade, com reflexos não só no Guidance e nos Festivais Gil Vicente, mas também na programação do CCVF.

Destaca-se também a carreira que muitos dos espetáculos coproduzidos por Guimarães 2012, e criados em residência ou em relação com o território, terão noutras cidades: *Por causa da muralha nem sempre vejo a luz*, do Teatro Meridional; *Ballet Story*, de Victor Hugo Pontes e *Dead End*, da Mala Voadora são alguns dos exemplos destas criações.



Arte e Arquitetura

Edições

Flatland Redux

Edifícios e Vestígios

Performance Architecture

CCC - Collecting Collections and Concepts

Emergências 2012

Obra de Papel

Made-In

Castelo em 3 Atos

Devir Menor

ReaKt: Olhares e Processos

Laboratório de Curadoria



Música

Edição em CD de todas as novas composições encomendadas pela CEC

Avaliação das alternativas de desenvolvimento de um projeto musical orquestral na cidade.



Cinema

Reimaginar Guimarães

Até 24 de Fevereiro de 2013 (Casa da Memória) - *Plano Geral, Grande Plano*, a quarta das exposições deste projeto de recuperação e atualização da memória fotográfica de Guimarães. A médio prazo, o Reimaginar Guimarães poderá tornar-se no primeiro Arquivo Fotográfico de Guimarães *online*, apresentando coleções por si digitalizadas, mas também remetendo para fundos fotográficos de outras proveniências.

Estreias

Destaque para a estreia dos Filmes 3D (Edgar Pêra, Peter Greenaway e Jean Luc Godard)

Presença em festivais

23 Jan a 3 Fev - International Film Festival Rotterdam 2013

1 a 9 Fev 2013 - Festival Internacional de Curtas Metragens de Clermont-Ferrand

15 a 26 Mai 2013 - Cannes Film Festival

19 a 25 Set 2013 - Festival Cineport – Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa

Edições

A área do cinema contempla um plano editorial, para além dos catálogos que acompanham e complementam as exposições do ReImaginar Guimarães.

Novais Teixeira, o Vimaranense Errante é um ensaio biográfico da autoria de Paulo.

Será também publicado um livro de memória, bem como editados em DVD todo os filmes produzidos .

Prémio Novais Teixeira

A continuidade do Prémio Novais Teixeira, de apoio a primeiras obras, será integrada no funcionamento do Centro de Produção Audiovisual e estão a ser desenvolvidas parcerias que permitam uma nova edição durante este ano, com apoio também à distribuição dos projetos de filmes premiados.

Ainda neste semestre , 3 dos filmes premiados e em fase de produção, serão apresentados.

Fortunato, daqui até são Torcato, de João Rodrigues

Escala, de Fábio Penela

Valsinha, de Miguel Carranca



Serviço Educativo

Continuidade do projeto realizado em 2012:

Manter a aposta na nova criação em artes performativas para público infantil e juvenil, estreando vários projetos coproduzidos e/ou encomendados, como A Cara, Comer a Língua e Paredes de Vidro, bem como o espetáculo Clown com participantes seniores destinado à comunidade familiar.

Apostar na formação artística, com o programa Corpo Comum e o projeto Caminhos do Olhar, para adultos, e com os Laboratórios de Criação e Formação para jovens.

Completar o ciclo iniciado com o projeto Histórias do Princípio do Mundo, périplo pelas freguesias de Guimarães em torno da tradição oral portuguesa, e com o projeto Arquivos, que resultará numa exposição coletiva de crianças, jovens e artistas.

Apresentar a publicação Observatório do Serviço Educativo, no âmbito de um programa especial de encerramento do programa, que ganhará uma dimensão festiva de vivência do território da cidade, incentivando os públicos a circular pelos novos espaços culturais e pela malha urbana requalificada a realizar no fim-de-semana de 22 e 23 de Junho.



Comunidade

Edições

Conclusão da coleção de estudos sociológicos sobre a região de Guimarães:
Caleidoscópio, Migrações, Uma História de Futuro.

Outra Voz

Início do processo de autonomização.



Cidade

Editoria: artesanato, design e indústria

Este processo resulta da reunião de designers, investigadores e artesãos que trabalharão em conjunto num workshop durante o mês de Fevereiro e o resultado será visível numa exposição dos protótipos dos objetos criados em Março de 2013 e num catálogo que reunirá a documentação do processo.

Em parceria com o Instituto do Design, estes resultados serão apresentados a empresas na região interessadas em integrar nos seus processos industriais os novos objetos criados.



Tempos Cruzados

Pedra Formosa

Lançamento da Antologia Poética “Pedra Formosa”

Constelações

Ao longo de 2013 concretizam-se grande parte dos projetos que resultam do programa Constelações: uma convocatória às associações concelhias que desenvolveram propostas de trabalho cultural e artístico, sustentadas em redes associativas organizadas para a estimulação da criatividade.

VEDA RIOS
PERDER
LA TERRA
Y EL A
NO AL HA
DUROS
ES BELLO
SE UNO L



Pensamento

Fernando Távora: Modernidade Permanente

Esta exposição é sobre a obra de Távora, mas, longe da ambição de ser monográfica, ou antológica, pretende oferecer uma leitura transversal da insistente relação que essa obra tem com o exercício do magistério, enquanto Professor de Arquitetura.

Das Arquiteturas Populares no Norte De Portugal à modernidade em Guimarães - Fotografias de António Menéres

A cidade de Guimarães e a região Entre Douro e Minho são, hoje, testemunho da herança cultural das diferentes comunidades que se foram fixando e que organizaram a sua própria economia de subsistência, produzindo, com inegável espírito de criatividade, formas de construir as suas “arquiteturas”.

Elegância, Moda e Fé: Enxoval de Nossa Senhora Madre de Deus

Tendo como pano de fundo aquelas que são mais emblemáticas e convergentes figuras da arte sacra, esta exposição destaca-se sobretudo por trazer à luz diferentes aspectos e temas de indumentária sagrada.

Harmonias do Céu e da Terra

Exposição com e sobre livros de música

Martins Sarmiento e a Arqueologia Europeia

Exposição coordenada pelo Prof. Francisco Sande Lemos sobre Martins Sarmiento e a arqueologia europeia, com vista a dar a conhecer a dimensão internacional do seu trabalho.

Guimarães no Mundo

Quatro documentários centrados em quatro ilustres vimaranenses que se destacaram nos diferentes continentes ao longo dos séculos.

Arquitetura com autor – em Guimarães

Projeto de inventariação das obras de arquitetura com autor, realizadas no concelho e que visa promover sensibilidades na população para a importância que aquelas obras podem ter na valorização do património cultural.

Orquestra de Escrita (com Jacinto Lucas Pires)

Elaboração de uma obra literária, de Jacinto Lucas Pires, construída a partir de um leque de histórias criado em conjunto com jovens estudantes de escolas secundárias do concelho.

As Cidades e a Europa: Políticas Culturais

Conjunto de conferências, organizadas em parceria com a CMG, SEC e Comissão Europeia. Momento para projetar a cidade a partir do que foi feito ao longo do ano e para pensar nas políticas culturais que definem as cidades.

Edições

Biografias Vimaranenses - Vários Autores

Património Singular: Túmulos Medievais Portugueses de Jacente Duplo - Emídio Ferreira

Joaquim Novais Teixeira: Textos sobre a Guerra Civil espanhola - Norberto Cunha

A Crise da Europa - Abel Salazar (edição francesa)

Húmus - Raul Brandão (edição catalã e eslovena)

Guimarães-Istambul - Manuel Costa Lobo

Casa em Pardelhas por Fernando Távora - Ana Cotter

Guerrero Notebook - Nelson Guerreiro

6. Edições especiais 2013

Novo Guia de Guimarães

“O que há de novo em Guimarães?”

é a pergunta a que nos esforçaremos mais fortemente para responder, tentando satisfazer a curiosidade e interesse crescentes pela cidade.

Guimarães Cidade Criação

Obra que refletirá sobre os processos de criação que tiveram lugar em Guimarães durante o ano de 2012, numa perspectiva de exploração da leitura que esses processos de criação fizeram da cidade, da comunidade e da sua história.

Artistas, produtores, curadores programadores e o público serão chamados a pensar sobre os traços comuns do programa na sua relação com a cidade antes e depois de 2012.

Políticas Culturais Públicas

Obra que reúne os contributos para um debate sobre as políticas culturais nas diversas escalas territoriais – local, nacional, europeia – em que se apresentam hoje novos desafios.

Refletindo a experiência de Guimarães 2012, observada por criadores e académicos, uma atenção especial será convocada para os temas cultura e participação, cultura e educação e cultura e economia.

Guimarães 2012 revisitada

Acontecimentos marcantes da vida da cidade em 2012 vistos pelo desenho de um ilustrador.
A narrativa da cidade apresentada com recurso à técnica da banda desenhada.

Um Ano Inesquecível

Uma proposta de leitura literária da cidade durante e depois de Guimarães 2012.

Um repto aos escritores – poetas, dramaturgos, prosadores – para que revelem o lado vivido da reinvenção da cidade mediado pela escrita literária.

Estudos de Impactos

Publicação que deverá resultar dos estudos de impactos realizados pela Universidade do Minho e outras instituições que se debruçaram sobre a avaliação de impactos da CEC.

Relatório Final

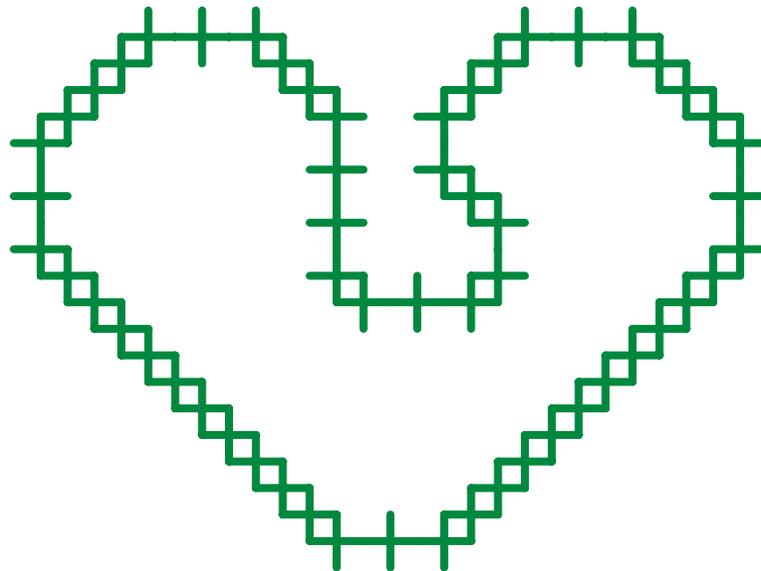
Um repositório seletivo da história da CEC, abarcando as diversas áreas em que se desdobrou a concepção, planeamento e execução do projeto Guimarães 2012.

Repositório Digital Interativo

Base de dados multimédia interativa com toda a informação (textos, imagens, vídeos, material promocional, fichas técnicas e artísticas) de todos os projetos desenvolvidos no âmbito de Guimarães 2012

OBRIGADO GUIMARÃES





GUIMARÃES 2012

CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA